

ENSINO COM PESQUISA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES(AS): DIÁLOGOS E REFLEXÕES.

¹Adketlen Queiroz Pinto; ²Heloísa da Silva Borges.

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação- Universidade Federal do Amazonas- PPGE/UFAM. adketlen_queiroz@hotmail.com.

²Prof.^a Dra. do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE/UFAM - helo-borges@hotmail.com.

Introdução

O texto apresenta as reflexões iniciais da pesquisa em andamento intitulada: O Ensino com Pesquisa na Formação de Professores no curso de Licenciatura em Pedagogia, desenvolvida no Instituto de Ciências Sociais Educação e Zootecnia-ICSEZ, em desenvolvimento no âmbito do Mestrado em educação - PPGE-UFAM. Tem como objetivo geral: avaliar as contribuições do Ensino com Pesquisa na Formação inicial de Professores(as) do curso de Licenciatura em Pedagogia do ICSEZ/Parintins com vistas ao entendimento do processo formativo de professores(as). E específicos: aprofundar o estudo sobre as seguintes categorias de análise: Pedagogia, Ensino com Pesquisa e Formação de Professor; conhecer a estrutura curricular do Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia do ICSEZ e analisar como os professores e estudantes vivenciam o ensino e pesquisa no processo formativo.

Tendo em vista que apesar da ampliação de Instituições de Ensino Superior, observa-se ainda nos dias atuais a prática pedagógica de muitos professores na Educação Básica limitando apenas em uma perspectiva tradicional e tecnicista, em um ensino mecânico e livresco, resultando em um conhecimento fragmentado, pois é preciso, a superação desta realidade.

Em razão dessas considerações, a respeito da importância e construção de um novo viés do processo formativo, desvinculado de uma racionalidade técnica é que apresentamos o Ensino com Pesquisa como uma possibilidade para a Formação inicial do futuro educador, possibilitando-o a construir e fortalecer um pensamento crítico e reflexivo acerca dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, uma vez que por estes caminhos tornam-se sujeitos ativos durante todo processo de construção e reconstrução do próprio conhecimento.

Neste sentido, teorizar sobre a criação de uma sociedade que tenha condições de vida com qualidade e atividades produtivas para todos, implica em um engajamento social intenso, o qual pode ser assegurado por uma proposta educativa que possibilite o acesso a um tipo de conhecimento capaz de ampliar e enriquecer a interpretação de mundo dos sujeitos. Deste modo, em consequência das constantes e dinâmicas transformações que ocorrem na sociedade, todos os professores têm a necessidade de renovar suas práticas para entre outros objetivos, propiciar aos estudantes, condições efetivas de participação na construção e (re)construção do próprio conhecimento. Portanto, há uma maior necessidade de formar sujeitos autônomos, fazê-lo cidadãos mais críticos e não apenas entender o mundo, mais mudá-los para melhor se faz necessário. O interesse em discutir e analisar o Ensino com Pesquisa surgiu durante a graduação em que nos fez perceber o quanto os professores podem ser os agentes para as mudanças pretendidas frente aos desafios de ensinar a criança, o jovem e o adulto. E durante a realização do curso de especialização onde percebi que os processos didáticos de um Ensino com Pesquisa no contexto amazônico pouco são difundido ou discutido no processo de formação inicial de professor(a), realidade que precisa ser superada.

De modo que, o ensinar pela pesquisa oportuniza ao estudante a perceber as problemáticas que sua realidade possui, a fim de que, este possa questionar-se e posicionar-se sobre ela, elaborando seus próprios conhecimentos, superando um modelo tradicional e

tecnicista em que os estudantes muitas das vezes são limitados a memorizar e repetir informações, fórmulas e cálculos transmitidos pelo(a) professor(a) além de contribuir para formação de professor(a) pesquisador(a), contribuindo de modo significativo para um aprendizado, valorização e criação de uma nova cultura na produção de conhecimentos na formação de professores(as).

Metodologia

A metodologia utilizada na pesquisa em andamento baseia-se em uma abordagem qualitativa que se apoia em dados sobre o mundo social, desvenda novas abordagens metodológicas para o entendimento e compreensão do fenômeno em estudo. Assim, busca entender e interpretar os significados atribuídos pelos sujeitos na compreensão da realidade (CHIZZOTTI, 2010). Neste estudo é explicitada porque esta nos possibilita desvelar o fenômeno na sua totalidade, ou seja, nos permitirá investigar se Ensino com Pesquisa é realidade no curso de Licenciatura em Pedagogia, com vista a conhecer suas contribuições na formação inicial do professor.

O método de abordagem adotado na pesquisa é o materialismo histórico-dialético, por ser um estudo que pressupõe “a compreensão de uma realidade baseada numa interpretação dialética na busca por explicações a partir da realidade dos fenômenos e na busca de uma transformação” (FRIGOTTO, 2010, p. 86).

Para que a pesquisa tenha um resultado satisfatório e alcance seus objetivos, seu desenvolvimento ocorre por etapas: na primeira etapa foi realizada a construção da pesquisa bibliográfica, realizando-se um levantamento da literatura a cerca da temática pesquisada, enfatizando os conceitos sobre as seguintes categorias: Pedagogia, Ensino com Pesquisa e Formação de Professor. O segundo momento em construção, refere-se a análise documental referenciando o Projeto Político do Curso - PPC do curso de Licenciatura em Pedagogia, com a finalidade de verificar em que medida o Ensino com Pesquisa está presente nesse documento. E a terceira etapa que será a realização da pesquisa de campo onde por meio da observação direta, aplicação de entrevistas e questionários aos sujeitos da pesquisa onde buscaremos analisar em de que forma o Ensino com Pesquisa está presente no cotidiano da formação dos professores(as) do curso de Licenciatura em Pedagogia.

Resultados e Discussão

Os resultados preliminares sinalizam que o processo formativo no campo teórico, predomina-se uma forte tendência do Ensino com Pesquisa na Formação Inicial dos Professores(as) por contribuir para a formação de um professor-pesquisador engajado na construção da cidadania, capaz de desenvolver pesquisas e produzir conhecimentos, além de desenvolver a autonomia nos futuros professores contribuindo, assim na melhoria do processo ensino e aprendizagem da Educação Básica, além de se apresentar como ferramenta metodológica para superar uma racionalidade técnica, para que os futuros professores sejam capazes de inovar nas práticas de produção do conhecimento, muitas vezes instrumentalizadas e hierarquizadas que excluem e desvalorizam os sujeitos e saberes.

O estudo também proporcionou por meio da pesquisa bibliográfica saber como o curso de Licenciatura em Pedagogia com ênfase na formação de professores passou por muitas transformações as quais até hoje busca construir sua identidade. A implantação do curso de Licenciatura em Pedagogia surge na antiga, Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, que tinha como função formar bacharéis e licenciados para várias áreas, dentre elas, a área pedagógica, por meio do Decreto-lei n.º 1190 de 04/04/1939. Em 1968, por meio da Reforma Universitária lei de n.º 5.540/68, o curso de Pedagogia sofre significativas mudanças, em que o objetivo era formar especialistas, oferecendo habilitações como: Supervisão, Orientação, Administração e Inspeção Educacional, assim como outras

especialidades necessárias ao desenvolvimento nacional e às peculiaridades do mercado de trabalho.

No entanto, essa nova estrutura do curso de Pedagogia formando habilidades específicas, pretendia adequar o ensino superior às necessidades do modelo capitalista. Pois, esse modelo necessitava formar os chamados especialistas em educação, pois seriam eles que iriam orientar o trabalho dos professores, diminuindo a formação dos professores suprimidos apenas a sua atuação para sala de aula, enfraquecendo toda possibilidade de participação política e pedagógica nas decisões educacionais. Neste sentido, a formação do professor na década de 70 tendia ao treinamento técnico em educação para a aquisição dos instrumentos técnicos e para a aplicação do conhecimento científico produzido por outros, pois, o “professor competente corresponde a um bom executor de tarefas, observando sua posição no interior da organização do trabalho na escola” (MARTINS, 2008, p. 18).

As discussões sobre o exercício da docência como uma atividade educativa e transformadora ganham corpo a partir dos anos 1980, buscando distanciar daquilo que vinha sendo uma formação centrada nos métodos e treinamento de professores. Assim, novas discussões na formação de professores, tais como: a valorização da prática dos professores, compromisso político com as camadas populares, transformação social e a busca de unidade teoria-prática. A partir dessas discussões Pereira (2007) enfatiza que esses termos incidem na necessidade de os cursos de formação possibilitar aos professores, em seu processo formativo, tomar consciência da importância da escola na transformação da sociedade e, ao mesmo tempo de que sua ação docente precisa estar engajada a uma atividade social contextualizada.

Entretanto, somente a partir das diretrizes propostas na Lei n. 9.394/96 é que se coloca no centro das discussões o debate sobre os desafios da articulação teoria e prática para decidir questões entre ensinar e aprender mediado pela pesquisa, para superar a racionalidade técnica. Porém, reconhecemos que as mudanças efetivas proposta por essa lei, é um processo lento e perpassa por caminhos complexos, garantindo significativas mudanças na atividade pedagógica como espaço privilegiado para problematizar, significar e explorar os conteúdos teóricos, valorizando a atividade pedagógica como espaço de pesquisa, reflexão, construção e produção de conhecimento.

Para tanto, para garantir as mudanças pretendidas e superar a racionalidade técnica apresentamos o Ensino com Pesquisa como uma ferramenta didática na formação inicial de professores(as) enfatizando que o curso de Pedagogia deva permitir o desenvolvimento de uma cognição capaz de pensar e perceber a realidade a fim de problematizá-la e questioná-la. Nesse sentido, concordamos com Pereira (2007) que pensar o processo formativo nessa perspectiva exige do professor, ainda durante a sua formação, a compreensão do próprio processo de construção e produção do conhecimento escolar, entender as diferenças e semelhanças dos processos de produção do saber científico e do saber escolar.

Nesta concepção, torna-se necessário a formação de um professor que para ensinar não basta ter domínio de uma área específica do conhecimento, mas conhecer a respeito de como o estudante aprende, e como este atribui significados aquilo que aprende, sendo capaz não apenas de memorizar, mas também de construir seus conhecimentos por meio de uma prática que lhe permita isso, especificamente pela valorização do professor como sujeito do conhecimento.

Lampert (2008) apresenta o Ensino com Pesquisa como uma sequência organizada de situações estimuladoras e desafiadoras de aprendizagem, na qual professores e alunos estão envolvidos como sujeitos do processo, na perspectiva de formação de cidadãos críticos, capazes de entender e transformar a realidade circundante. Todavia, Contreras (2012) nos atenta para a as tendências instrumentais na modernidade que engessam, hierarquizam as relações e comprometem propostas de formação de professores, para o fortalecimento e imagem do professor enquanto sujeito ativo e intelectual. Segundo, Galiuzzi, Moraes e Ramos

(2002) apresentam o Ensino com Pesquisa como processo didático e que ocorre por meio de três processos distintos: o Questionamento, a Construção de Argumentos e a Comunicação. Os autores ainda destacam que o conjunto destes três momentos é uma espiral, nunca acabada em que a cada ciclo se atinge novos patamares de ser, compreender e fazer.

Neste sentido, o conhecimento de que a pesquisa é uma prática indissociável do ensino, vem sendo cada vez mais reconhecido nos debates educacionais, por consequência, deve fazer parte tanto da formação do professor como da sua prática docente corroborando com (GRILLO et al., 2006) que afirmam que a pesquisa é uma prática indissociável do ensino, reconhecendo, por consequência que a mesma deve fazer parte tanto da formação do professor como da sua prática docente.

Tornando importante a prática e familiarização desta metodologia, ainda na formação inicial do professor visando sua futura efetivação em sua práxis, pois além de propor um caminho a fim de efetivar uma aprendizagem significativa ao aluno, a pesquisa tem por fundamentação processos que contribuem diretamente em uma formação crítica dos estudantes (GHEDIN, 2010).

Nesta concepção, o Ensino com Pesquisa oportuniza a formação do professor com “a visão de um professor não como mero transpositor didático, mas sujeito produtor de conhecimento histórico-educacional” (FRANÇA e PRADO, 2016, p.26). Desta forma, o processo formativo nos moldes de um Ensino com Pesquisa apresenta-se como uma alternativa eficaz na substituição de um ensino tradicional moldado por processos decorativos e livrescos. Contudo ressaltamos que para o aluno, realizar os processos de questionamento e construção de argumentos no ambiente da sala de aula, este deve instigar sua curiosidade, logo o objeto investigativo deve ser significativo ao aluno, o ideal será sempre que o professor sempre inicie o trabalho a partir de conceitos presentes na realidade do aluno. Fazendo uso de diferentes fontes de pesquisa, para fundamentar seus argumentos como jornais, revistas, livros, internet ou diálogo com pessoas especializadas, tornando-se um agente ativo em todo processo educativo. Desta forma, o Ensino com Pesquisa se apresenta como uma didática percussora na autonomia do sujeito por auxiliar e “romper com a ótica estruturalista e impositiva aos professores, desconsiderando-os enquanto sujeitos produtores de conhecimentos históricos e não cair nas armadilhas da racionalidade instrumental” (CONTRERAS, 2012, p.32).

De acordo com o exposto, apresentamos o Ensino com Pesquisa como uma das maneiras de envolver os sujeitos, estudantes e professores, num processo de questionamento de verdades implícitas nas formações discursivas, propiciando, a partir daí, a construção de argumentos que levem a novas verdades e ricas experiências, pois, “por meio da experiência, os professores são reinseridos na história abrindo um campo de possibilidade, no âmbito do seu trabalho” (FRANÇA e PRADO, 2016, p.31). Portanto, a realização de um Ensino com Pesquisa na formação inicial dos professores é de suma importância por criar condições para que o aluno participe efetivamente do processo ensino aprendizagem, contrariando o modelo tradicional de ensino, onde o aprendiz deixa de ser passivo e constitui-se como um ser ativo capaz de dialogar com a realidade, problematizando-a, questionando-a, levantando hipótese e buscando novas formas de construí-la o que lhe permite atribuir novos significados a ela, condições para a formação de um espírito científico.

Assim, a proposta do ensino e pesquisa exige do professor um perfil diferenciado, com novas atitudes, exigindo um professor reflexivo e pesquisador (SCHÖN, 2000). Este perfil designará condições favoráveis para o desenvolvimento de atividades de pesquisa na sala de aula, isto é, de educar pela pesquisa. Assim, propomos apresentar a pesquisa como instrumentalização de professores e que pode se desenvolver na própria sala de aula, firmando assim uma nova cultura na produção de conhecimentos por meio da pesquisa concomitante ao ensino.

Conclusões

Durante todo o processo de investigação fomos nos dando conta da responsabilidade e da relevância que é discutir e estudar o ensino com pesquisa no processo formativo do professor tendo em vista que esse profissional está intimamente ligado à construção do modelo de sociedade que formamos ao longo dos anos, sendo na maioria das vezes em prol das exigências do contexto político e econômico de cada época. Considerando a base teórica na qual a pesquisa está ancorada Pimenta (2011), Contreras (2012), Ghedin (2017), Demo (2008) dentre outros que abordam a relevância do Ensino com Pesquisa na formação dos professores(as) se evidenciou a importância de uma prática pedagógica que valorize os conhecimentos de mundo dos discentes, a produção de atividades diferenciadas com caráter prática e lúdica por oferecer um processo formativo dinâmico, atrativo e motivacional aos estudantes para a construção de conhecimentos.

À luz dos argumentos, apresentamos a o Ensino com Pesquisa neste estudo, se institui como importante ferramenta para a realização de um ensino mais atrativo e significativo aos estudantes, a qual proporciona importantes contribuições na melhoria do processo formativo de professores e apropriação de conhecimentos pelos alunos, mas também a sensibilização dos professores para a importância desse recurso pedagógico.

Desta forma, temos a certeza que a partir da leitura e apropriação dos processos pelos quais a didática do ensino com pesquisa é desenvolvida, bem como os benefícios ao processo formativo de professores, o ensino com pesquisa estará presente no cotidiano e ação didática dos professores, acarretando na melhoria de ensino desenvolvido em nossas escolas. Sendo assim, almeja-se que esta pesquisa possa contribuir e ser um repensar no processo formativo de professores, levando em consideração a concretização das finalidades do Ensino com Pesquisa, contribuindo com informações para que os professores no futuro muito próximo possam continuar este estudo e tenham a oportunidade de desenvolver a didática do ensino com pesquisa em seus programas pedagógicos.

Referências

BRASIL. Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, 28 nov. 1968. Disponível em: www.senado.gov.br. Acesso em: 10 Jul. 2017.

BRASIL. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Legislativo, Brasília, 23 dez. 1996. Acesso em: 08 ago. 2018.

CANDAU, Vera. Maria. **Novos rumos da licenciatura**. Brasília: INEP, 1987.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. 2 ed. São Paulo, Cortez, 2012.

CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FRANÇA, Cyntia Simioni. PRADO, Guilherme do Val Toledo. **Rememorando as imagens de formação de professores: em busca das experiências vividas**. Revista Internacional Artes de Educar. Rio de Janeiro, v. 2 N.3 –pág. 24-37, out/jan., 2016. .

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo. Cortez, 2010.
GALIAZZI, M. do C.; MORAES, R. Educação pela pesquisa como modo, tempo e espaço de qualificação da formação de professores de Ciências. **Ciência & Educação**, v.8, n.2, 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v8n2/08.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2017.

GHEDIN, Evandro. Implicações das reformas no ensino para a formação de professores. In: BARBOSA, R. L. Leite (Org.). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores**. São Paulo: UNESP, 2010.

GRILLO, Marlene Corroero. et. al. Ensino e pesquisa com pesquisa em Sala de Aula. **UNIrevista**, v. 1, n. 2, abril 2006.

LAMPERT, Ernâni. O Ensino com pesquisa: realidade, desafios e perspectivas na universidade brasileira. **Linhas Críticas**. Brasília, v. 14, n. 26, p. 131-150, jan/jun. 2008.

MARTINS, Pura Lúcia Oliver. **Didática**. Curitiba: IBPEX, 2008.

PEREIRA, José Emílio Diniz. **Formação de professores: pesquisa, representação e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SCHÖN, Donald. **Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.